

# **Indicadores IBGE**

## **Pesquisa Mensal de Emprego Junho 2007**

Equipe de Analistas de Sistemas

**Léa Conceição dos Santos**  
**Matheus Boscardini Neto**  
**Patrícia Zamprogno Tavares**

Presidente da República

**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

**Paulo Bernardo Silva**

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

**Eduardo Pereira Nunes**

Diretor Executivo

**Sérgio da Costa Côrtes**

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas

**Wasmália Socorro Barata Bivar**

Diretoria de Geociências

**Guido Gelli**

Diretoria de Informática

**Luiz Fernando Pinto Mariano**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

**Sérgio da Costa Côrtes (interino)**

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

**Marcia Maria Melo Quintslr**

**EQUIPE TÉCNICA**

Gerência da Pesquisa Mensal

**Cimar Azeredo Pereira**

Análise Econômica

**Cimar Azeredo Pereira**

**Jussara Colen Rieveres**

**Kátia Namir Machado Barros**

**Luiz Fernando Ramos de Mello**

**Maria Cristina Moreira Safadi**

Equipe de Análise

**Kátia Namir Machado Barros**

**Fernanda Siqueira Malta**

**Francisco Santos**

**Marcus Vinícius Moraes Fernandes**

**Pedro Luiz Pinto Felicissimo**

Equipe de Acompanhamento e Controle

**Angela Maria Broquá Mello**

**Dayse dos Santos Sampaio**

**Lucimar de Lyra Gomes**

**Rosane Guimarães Itajahy**

Equipe de Controle de Material de Campo

**Jair dos Santos Mello**

**Ely de Souza**

**Tarcísio Aguilar Pereira**

Equipe de Estagiários

**Alexandre Rangel de Oliveira**

**Marcelo das Mercês Canellas Guilherme da Silva**

**Thiago Peixoto Scalatempore**

## Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola\*

Estatística da produção pecuária\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.



SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JUNHO DE 2007  
..... 3

# PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

## ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JUNHO DE 2007

### REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,  
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE

#### I) INTRODUÇÃO

### Taxa de desocupação, estimada em 9,7%, aponta a 1ª inflexão em 2007

A Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE, em junho de 2007 estimou em 40,5 milhões o total de pessoas com 10 anos ou mais de idade no agregado das seis áreas pesquisadas. Este contingente cresceu 2,4% em relação ao ano passado.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas entre as pessoas com 10 anos ou mais de idade*) foi estimada em 56,8%, não apresentando variação nas comparações mensal e anual.

Em junho, o nível da ocupação (*proporção de pessoas ocupadas entre as que tinham mais de 10 anos de idade*), foi estimado em 51,3%, resultando um acréscimo de 0,5 ponto percentual em relação a maio último, e se mostrou estável na comparação a junho de 2006.

O total de pessoas procurando por ocupação não se alterou, em ambos os períodos de comparação. Em junho este contingente era de 2,2 milhões.

A taxa de desocupação (*percentual de pessoas desocupadas procurando trabalho entre os economicamente ativos*), estimada em 9,7%, em junho, recuou 0,4 ponto percentual, após permanecer, durante três meses consecutivos, em 10,1%. Em relação a junho do ano passado, o recuo foi ainda maior, 0,7 ponto percentual.

A análise da forma de inserção no mercado de trabalho mostrou variação significativa em relação a maio, para os trabalhadores por conta própria, com elevação de 2,6%. Comportamento semelhante foi observado em São Paulo, onde a variação chegou a 5,3%. Em referência a junho de 2006, foi registrada alteração positiva nos contingentes de empregados com carteira assinada (4,9%) e dos trabalhadores por conta própria (5,5%).

O grupamento de atividade do Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, responsável por 19,6% da população ocupada, apresentou acréscimo em relação a maio (3,0%). Frente a junho do ano passado três grupamentos mostraram elevação: Construção (5,2%), serviços prestados às empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (10,2%) e serviços domésticos (5,8%).

O rendimento médio real da população ocupada nas seis regiões pesquisadas, estimado em R\$ 1.119,20, apresentou ligeiro declínio em relação ao mês de maio (0,5%). Entretanto, quando comparado a junho do ano passado, o poder de compra da população ocupada, embora com menor intensidade, continuou a apresentar alta (2,7%).

Foi constatada redução no rendimento dos empregados com carteira de trabalho assinada em ambos os períodos de comparação, frente a maio, 2,7% e em relação a junho do ano passado, 2,1%.

Os empregados sem carteira de trabalho assinada e os trabalhadores por conta própria apresentaram ganho no rendimento frente a maio último (2,6% e 3,4%, respectivamente). Na comparação com junho do ano passado eles também obtiveram ganho no poder de compra (9,4% e 10,1%, respectivamente).

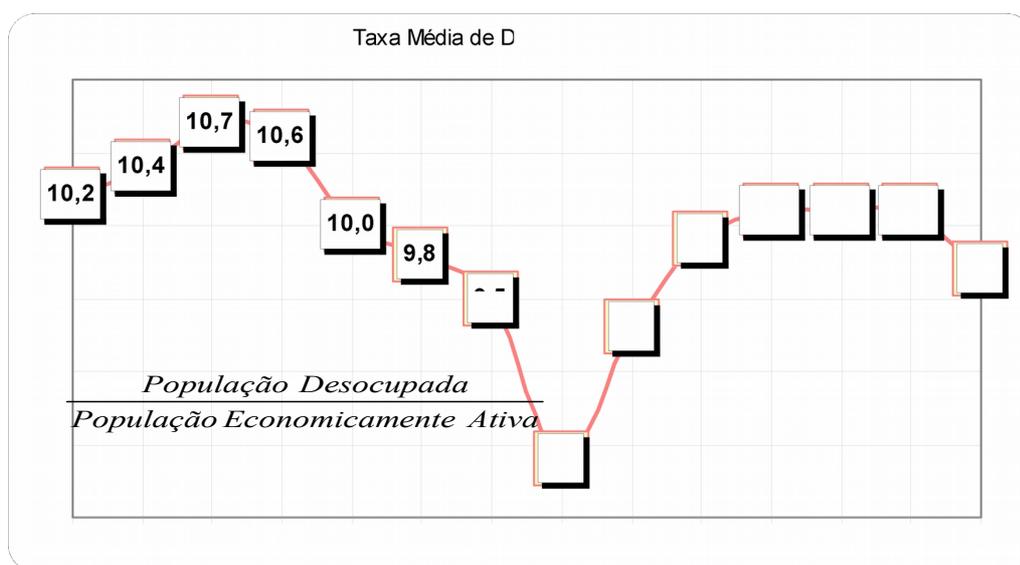
Os rendimento médio real dos Militares e Funcionários Públicos do Regime Jurídico Único, estimado em 1.946,50, apresentou queda de 0,8% em relação a maio. Na comparação a junho de 2006 foi registrada elevação de 5,4%.

A massa de rendimento médio real, efetivamente recebida pelas pessoas ocupadas no conjunto das seis áreas abrangidas pela PME, foi estimada em 22,9 bilhões de reais, indicando alta de 0,7% em relação a abril. Frente a maio do ano passado, o quadro também foi de elevação (5,9%).

A massa de rendimento médio real dos assalariados, incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos, foi estimada em maio último em 15,7 bilhões, assinalando queda de 0,6% em comparação ao mês anterior e elevação de 4,4% no confronto com maio de 2006.

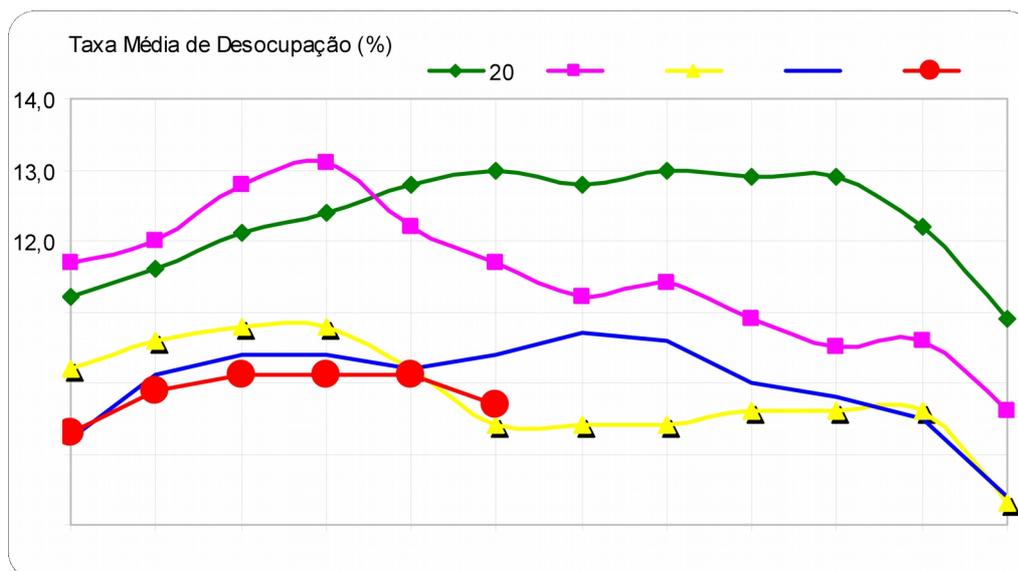
O rendimento médio real domiciliar *per capita*, para o agregado das seis regiões pesquisadas, foi estimado em R\$ 700,21, refletindo estabilidade em relação a maio último e alta de 3,3% quando comparado ao mesmo período do ano passado.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de MAIO de 2006 a JUNHO de 2007, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de JANEIRO de 2003 a JUNHO de 2007, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

*(pessoas com 10 anos ou mais de idade)*

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE do mês de junho de 2007**, um contingente de aproximadamente **40,5 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa apresentou alta em relação ao mês anterior. Na comparação com **junho de 2006** o aumento foi de **2,4%**, ou seja, um acréscimo de **947 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **junho de 2007**, a maioria da população em idade ativa (**53,5%**), enquanto os homens, **46,5%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,2%** de 10 a 14 anos, **5,8%** de 15 a 17 anos, **14,3%** de 18 a 24 anos, **44,2%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **26,4%**. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **junho de 2007**, **18,3%** da PIA.

**Indicadores de distribuição da População em Idade Ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em junho de 2007.**

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sexo:</b>							
Masculino	46,5	45,3	45,4	46,3	45,8	47,5	46,1
Feminino	53,5	54,7	54,6	53,7	54,2	52,5	53,9
<b>Faixa Etária:</b>							
10 a 14 anos	9,2	10,1	9,0	9,4	8,7	9,3	9,8
15 a 17 anos	5,8	6,1	6,0	5,9	5,4	5,9	6,1
18 a 24 anos	14,3	15,3	16,3	15,5	12,7	14,6	14,0
25 a 49 anos	44,2	44,1	46,6	44,4	41,9	45,4	43,4
50 anos ou mais	26,4	24,5	22,2	24,7	31,3	24,9	26,7
<b>Anos de Estudo:</b>							
Sem instrução e menos de 1 ano	4,1	5,9	4,6	4,1	3,9	4,1	3,1
1 a 3 anos	7,9	9,0	8,4	8,2	8,1	7,3	8,5
4 a 7 anos	29,2	30,1	25,8	30,7	28,3	29,2	31,8
8 a 10 anos	18,5	17,7	18,3	18,9	19,0	18,1	19,4
11 anos ou mais	40,1	36,5	42,7	37,8	40,6	41,3	36,9

### **III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)**

*(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)*

O contingente de pessoas na força de trabalho foi estimado, para o agregado das seis regiões, em **junho de 2007**, em **23,0 milhões**, apresentando alta em relação a **maio de 2007**. Na comparação com **junho de 2006** foi registrado crescimento de **2,4%**, ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **531 mil pessoas**.

**Em nível regional**, na comparação com **maio último**, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões metropolitanas. Frente a **junho de 2006**, foram verificadas variações positivas em Salvador (**7,6%**), Belo Horizonte (**2,1%**) e São Paulo (**3,3%**). A Região Metropolitana de Recife assinalou declínio (**3,2%**).

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **junho de 2007**, a maioria da população economicamente ativa (**54,6%**).

A distribuição da população economicamente ativa por faixa etária apontou que: **2,2%**, de 15 a 17 anos; **17,9%**, de 18 a 24 anos; **62,1%**, de 25 a 49 anos e **17,7%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **junho de 2007**, **19,8%** da PEA.

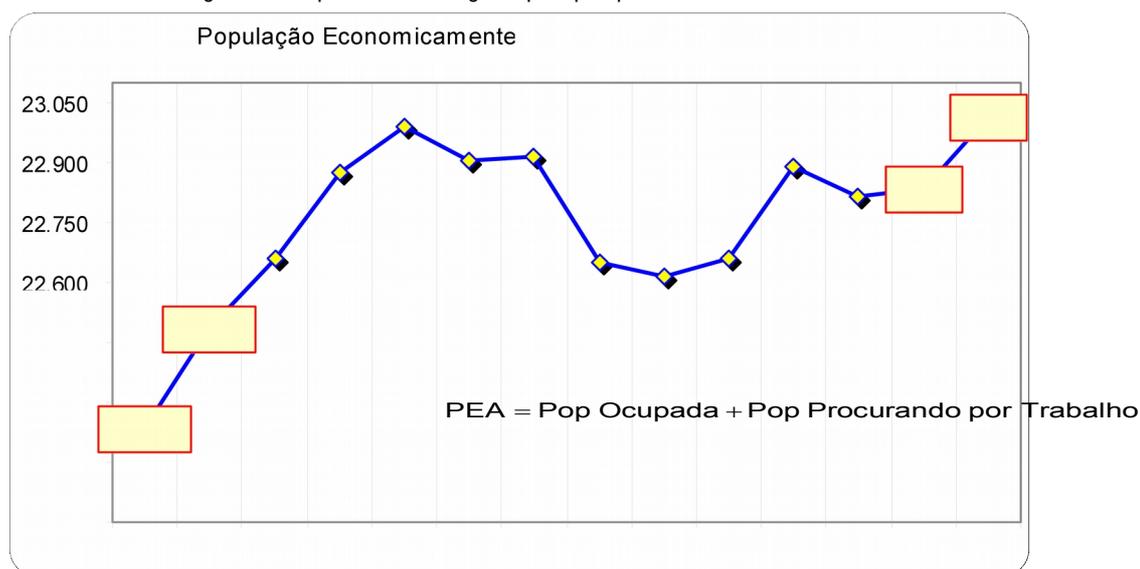
Dentre os economicamente ativos, **46,1%** eram os principais responsáveis na família.

**Indicadores de distribuição da População Economicamente Ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em junho de 2007.**

População Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sexo:</b>							
Masculino	54,6	54,6	51,1	54,0	55,3	55,2	52,9
Feminino	45,4	45,4	48,9	46,0	44,7	44,8	47,1
<b>Condição na Família:</b>							
Principal responsável	46,1	43,8	45,9	43,3	49,5	45,0	47,6
Outros membros	53,9	56,2	54,1	56,7	50,5	55,0	52,4
<b>Faixa Etária:</b>							
10 a 14 anos	0,2	0,2	0,5	0,3	0,1	0,3	0,2
15 a 17 anos	2,2	1,6	2,3	2,7	1,1	2,7	2,6
18 a 24 anos	17,9	17,8	18,5	19,3	14,6	19,1	18,1
25 a 49 anos	62,1	64,8	63,6	61,0	61,9	61,8	61,6
50 anos ou mais	17,7	15,6	15,1	16,6	22,3	16,1	17,4
<b>Anos de Estudo:</b>							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,1	2,7	2,4	1,7	2,0	2,2	1,1
1 a 3 anos	4,6	5,3	4,9	4,1	4,5	4,8	4,4
4 a 7 anos	20,8	21,8	19,1	23,5	20,7	19,9	23,9
8 a 10 anos	18,5	17,2	18,6	19,9	19,1	17,6	19,9
11 anos ou mais	53,7	52,0	54,9	50,5	53,5	55,4	50,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2006 a JUNHO de 2007, da População Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

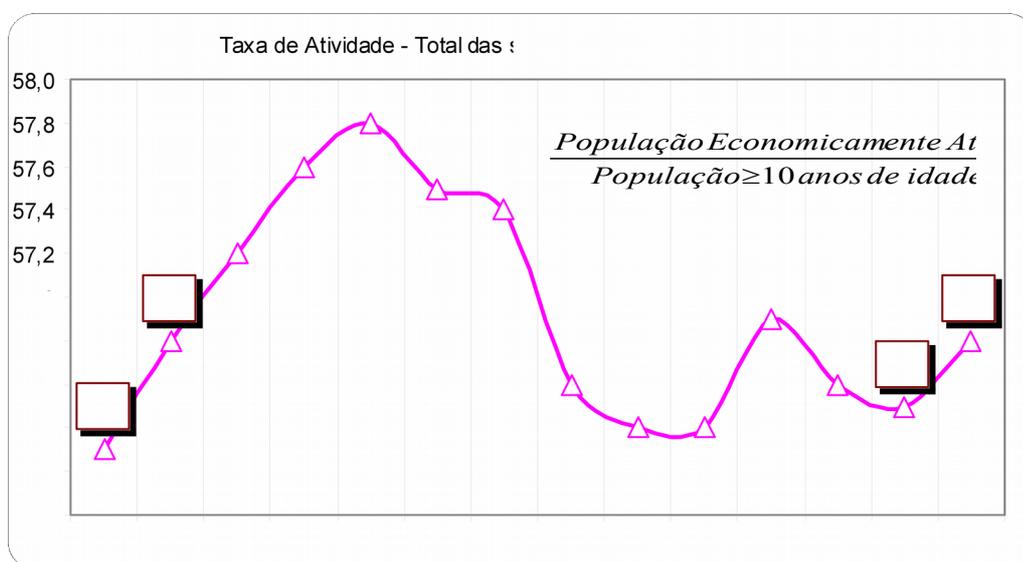
A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em junho de 2007 em **56,8%**, não registrou movimentação estatisticamente significativa na comparação com o **mês anterior**, e em relação a **junho de 2006** o quadro também foi de estabilidade no total das seis regiões investigadas. Regionalmente, em comparação a maio último, nenhuma das regiões apresentou variação. No confronto com **junho do ano passado**, ocorreu alta em Salvador (**2,6 pontos percentuais**) e declínio em Recife (**3,0 pontos percentuais**).

**Taxa de Atividade, por região metropolitana, segundo algumas características em junho de 2007.**

Taxa de Atividade (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Total	56,8	48,8	59,5	58,4	53,4	59,7	56,5
<b>Sexo:</b>							
Masculino	66,6	58,8	67,0	68,0	64,4	69,4	64,9
Feminino	48,3	40,5	53,3	50,1	44,0	50,9	49,3
<b>Faixa Etária:</b>							
10 a 14 anos	1,4	0,8	3,1	1,8	0,6	1,6	1,3
15 a 17 anos	21,6	13,2	22,9	26,9	10,6	27,4	24,0
18 a 24 anos	70,8	56,9	67,8	72,9	61,2	78,4	73,2
25 a 49 anos	79,7	71,9	81,2	80,2	78,9	81,1	80,2
50 anos ou mais	38,0	31,0	40,6	39,3	38,1	38,7	36,8

FONTE: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2006 a JUNHO de 2007, da Taxa de Atividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

#### IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

O contingente de pessoas ocupadas, estimado em **20,8 milhões** em **junho de 2007**, apresentou alta na comparação com o **mês anterior, 1,3%**. Em relação a **junho de 2006** a ocupação cresceu **3,2%**, cerca de **646 mil pessoas**.

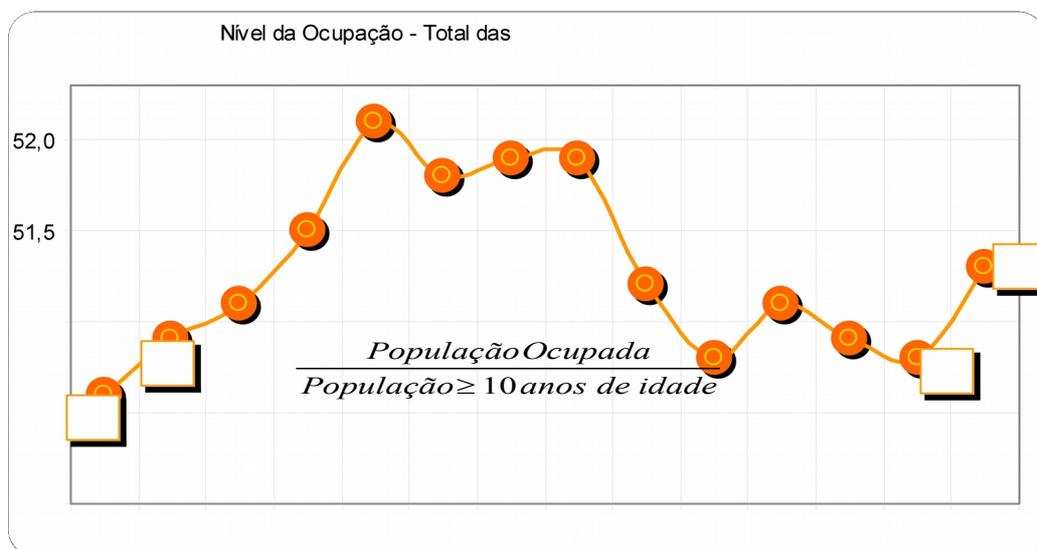
Regionalmente, em relação a **maio de 2007**, o contingente de ocupados assinalou movimentação significativa apenas na Região Metropolitana de São Paulo (**2,1%**), nas demais regiões o quadro foi de estabilidade. Na **comparação anual**, as Regiões Metropolitanas de Salvador (**6,2%**), Belo Horizonte (**3,0%**), Rio de Janeiro (**2,5%**) e São Paulo (**4,1%**) registraram alteração positiva nesse contingente.

Considerando o **nível da ocupação<sup>1</sup> (51,3%)**, os resultados apontaram elevação na comparação mensal (**0,5 ponto percentual**) e estabilidade na anual, para o conjunto das seis regiões. Regionalmente, na comparação com o **mês anterior**, apenas a Região Metropolitana

<sup>1</sup> (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

de São Paulo registrou alta (1,0 ponto percentual). Na comparação anual as Regiões Metropolitanas de Salvador (1,6 pontos percentuais) e São Paulo (1,0 ponto percentual), assinalaram variação significativa neste indicador.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2006 a JUNHO de 2007, do Nível da Ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **junho de 2007**, **55,7%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,3%**. A população de **25 a 49 anos** representava **63,6%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também, que o percentual de pessoas ocupadas em **junho de 2007** com **11 anos ou mais de estudo** era de **54,0%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **56,7%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, esta proporção era de **5,8%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo 5 pessoas ocupadas**, a proporção era de **37,5%**.

Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **49,6%** da população ocupada cumpria, em **junho de 2007**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **32,8%**, acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os dados da pesquisa, **68,1%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas, tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,5%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **18,6%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,8%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

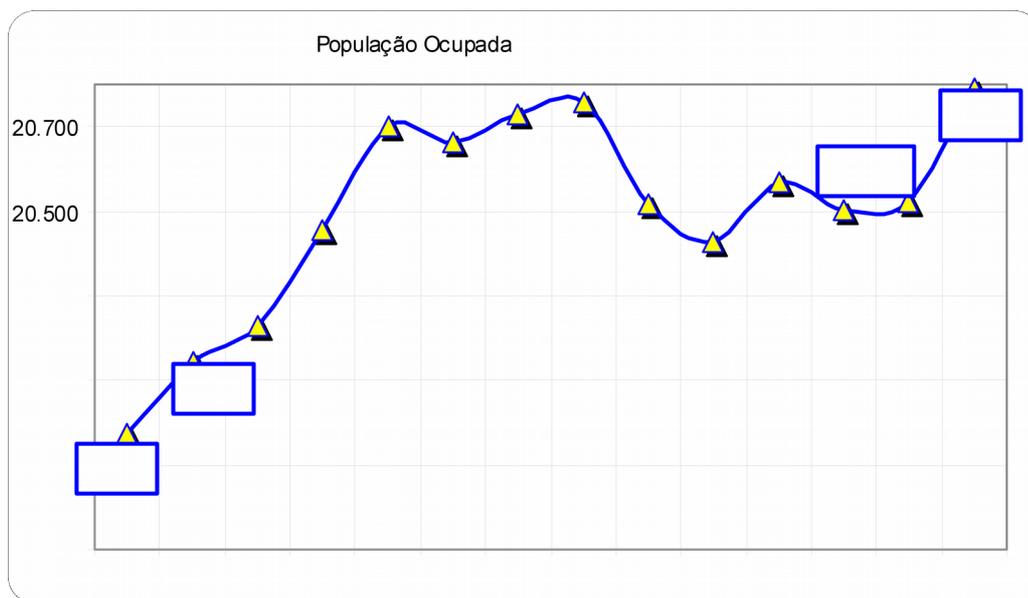
**Indicadores de distribuição da População Ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em junho de 2007.**

População Ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre

<b>Sexo:</b>							
Masculino	55,7	55,6	52,6	54,9	56,4	56,5	53,7
Feminino	44,3	44,4	47,4	45,1	43,6	43,5	46,3
<b>Faixa Etária:</b>							
10 a 14 anos	0,2	0,2	0,4	0,2	0,1	0,2	0,2
15 a 17 anos	1,7	1,4	1,4	2,1	0,9	2,1	2,3
18 a 24 anos	15,6	15,1	15,3	17,6	12,4	16,8	16,7
25 a 49 anos	63,6	66,3	66,2	62,4	63,0	63,6	62,5
50 anos ou mais	18,9	17,0	16,7	17,6	23,6	17,3	18,3
<b>Anos de Estudo:</b>							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,2	2,9	2,7	1,8	2,1	2,4	1,1
1 a 3 anos	4,7	5,4	4,9	4,2	4,6	4,9	4,5
4 a 7 anos	21,0	21,3	19,0	23,6	21,0	20,1	23,7
8 a 10 anos	17,8	16,8	17,5	19,4	18,7	16,8	19,3
11 anos ou mais	54,0	52,8	55,7	50,7	53,5	55,6	51,2
<b>Tamanho do Empreendimento:</b>							
1 a 5 pessoas	37,5	44,5	44,5	36,7	43,3	33,0	35,5
6 a 10 pessoas	5,8	7,0	6,8	6,4	5,4	5,4	6,1
11 ou mais pessoas	56,7	48,5	48,7	56,9	51,4	61,6	58,4
<b>Tempo de Permanência no Trabalho:</b>							
Até 30 dias	1,8	2,2	2,4	2,9	0,8	1,8	2,2
31 dias a menos de 1 ano	18,6	20,4	18,8	23,1	14,7	19,1	20,2
1 ano a menos de 2 anos	11,5	10,9	10,1	11,9	11,2	11,9	11,1
2 anos ou mais	68,1	66,5	68,8	62,1	73,3	67,2	66,5
<b>Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:</b>							
Até 39 horas	17,6	22,8	24,7	20,3	16,8	15,5	17,6
40 a 44 horas	49,6	41,5	42,5	52,4	48,0	50,4	58,1
45 horas e mais	32,8	35,7	32,7	27,3	35,2	34,1	24,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2006 a JUNHO de 2007, da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

#### **Análise dos resultados com relação aos principais Grupamentos de Atividade.**

- ***Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 16,9% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável tanto em relação a **maio de 2007** quanto em relação a **junho de 2006**, para o total das seis regiões.

No enfoque regional, não foi observada movimentação neste grupamento tanto na comparação mensal quanto em relação a **junho de 2006**.

- ***Construção, 7,3% da população ocupada.*** No total das seis regiões, na comparação mensal, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade, e em relação a **junho de 2006**, foi observado crescimento de **(5,2%)**.

No enfoque regional, não foi observada movimentação neste grupamento na comparação a **maio último** e no confronto anual, Belo Horizonte apresentou alta **(15,5%)** seguida de São Paulo **(14,4%)**.

- ***Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,6% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade assinalou elevação **(3,0%)** na comparação ao **mês anterior**. No confronto com o **ano passado** houve estabilidade, no total das seis regiões.

No âmbito regional, foi registrada alteração neste grupamento de atividade apenas em São Paulo, com aumento de **8,0%** em relação a **maio último**. No

confronto com **junho de 2006**, duas regiões apresentaram variações significativas: Salvador e São Paulo, com (16,4% e 7%, nesta ordem).

- **Serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 15,1% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade não apresentou movimentação na **comparação mensal** e em relação ao **ano anterior** registrou elevação de **10,2%**, para o total das seis regiões.

No **enfoque regional**, no confronto com o **mês anterior** duas regiões metropolitanas acusaram movimentação: Rio de Janeiro com queda de (5,5%) e São Paulo com elevação (6,1%). Na comparação com **junho de 2006**, foram verificadas variações positivas nas Regiões Metropolitanas de Recife (19,8%), Rio de Janeiro (7,8%) e São Paulo (11,8%).

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 15,4% da população ocupada.** No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

No **âmbito regional**, não foi constatada movimentação em nenhuma das regiões pesquisadas, em ambas as comparações.

- **Serviços domésticos, 8,5% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, manteve-se estável em comparação ao **mês anterior** e apresentou alta (5,8%) na comparação com **junho de 2006**.

No **enfoque regional**, foi observada movimentação neste grupamento na comparação mensal apenas na Região Metropolitana de Recife (15,9%). Na comparação com **junho de 2006**, foi verificada alta em Recife (41,1%) e São Paulo (9,6%).

- **Outros serviços. (Alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais) 16,6% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento não registrou movimentação **em ambas as comparações**, no total das seis regiões.

No **enfoque regional**, não foi registrada nenhuma alteração neste grupamento de atividade em ambos os períodos comparativos.

**Indicadores de distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo os Grupamentos de Atividade, para os meses de junho no período 2003 a 2007.**

Distribuição da População Ocupada por Grupamentos de Atividade (%)								
Grupamentos de Atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	jun/03	17,7	12,2	10,9	18,5	13,4	21,0	23,5
	jun/04	17,6	13,3	11,0	18,8	12,7	20,9	23,4
	jun/05	17,8	11,9	10,7	18,1	12,7	21,7	23,9
	jun/06	17,1	11,7	10,4	17,5	11,9	20,9	22,5
	jun/07	16,9	11,3	10,8	17,4	12,4	20,1	22,6
Construção	jun/03	7,5	5,8	8,4	7,9	8,1	7,2	7,2
	jun/04	7,2	5,2	8,0	8,0	7,7	6,8	7,2
	jun/05	7,3	6,2	8,2	7,8	8,1	6,7	7,4
	jun/06	7,1	5,4	8,8	7,9	8,0	6,5	6,7
	jun/07	7,3	5,5	8,3	8,8	7,3	7,1	6,2
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	jun/03	19,9	26,2	20,8	18,1	19,2	19,3	21,0
	jun/04	20,0	25,0	21,3	18,9	19,3	19,9	19,2
	jun/05	19,4	25,3	21,2	19,1	18,4	18,8	19,3
	jun/06	19,6	26,8	19,9	18,3	19,2	19,0	19,8
	jun/07	19,6	25,0	21,9	17,0	18,8	19,5	19,6
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	jun/03	13,5	10,8	12,5	12,7	14,0	14,4	11,5
	jun/04	13,8	11,6	13,1	12,2	14,2	14,9	11,6
	jun/05	13,4	11,0	12,6	12,4	13,9	14,2	11,0
	jun/06	14,2	11,0	13,0	12,6	15,0	15,2	11,9
	jun/07	15,1	13,2	13,3	13,0	15,8	16,4	12,8
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	jun/03	15,9	19,2	18,1	16,2	17,6	13,8	16,0
	jun/04	16,1	19,1	18,6	16,1	18,3	14,0	16,0
	jun/05	15,9	19,9	18,4	16,1	18,5	13,4	15,7
	jun/06	15,9	19,9	18,1	16,9	17,8	13,5	16,3
	jun/07	15,4	18,8	17,3	16,8	18,4	12,3	16,9
Serviços domésticos	jun/03	7,9	7,5	10,3	9,9	7,6	7,5	6,6
	jun/04	7,8	8,2	8,7	9,7	7,8	7,1	7,5
	jun/05	8,4	7,6	10,2	9,9	8,9	7,8	7,2
	jun/06	8,2	6,7	10,5	9,2	9,0	7,7	6,9
	jun/07	8,5	9,5	10,1	9,0	8,7	8,1	6,8
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	jun/03	16,9	17,1	18,2	15,7	19,5	16,0	13,3
	jun/04	16,8	16,4	18,6	15,5	19,4	15,8	14,2
	jun/05	17,1	16,8	17,7	16,0	19,2	16,7	14,5
	jun/06	17,2	17,4	18,6	16,9	18,6	16,6	15,1
	jun/07	16,6	16,0	17,6	17,3	18,2	15,8	14,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

**Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.**

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 41,9% da população ocupada.** Em relação a **maio de 2007**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou estabilidade. Frente a **junho de 2006** ocorreu variação positiva de **4,9%**, ou seja, aumento de aproximadamente **403 mil pessoas** trabalhando com carteira de trabalho assinada.

Na **análise regional**, com vistas à **comparação mensal**, houve declínio na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (**-3,2%**) e as demais regiões apresentaram estabilidade. Em relação a **junho de 2006**, constatou-se elevação

em quatro regiões: Recife (6,1%), Salvador (11,0%) Belo Horizonte (6,6%) e São Paulo (4,7%).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 14,0% da população ocupada.** O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou estabilidade em ambas as comparações para o conjunto das seis regiões.

No contorno regional, também foi observada estabilidade em todas as regiões metropolitanas, em ambos os períodos de comparação.

- **Trabalhadores por conta própria, 19,7% da população ocupada.** Em relação a maio último, esse contingente de trabalhadores apresentou elevação de 2,6% e no confronto com o ano anterior, o acréscimo foi de 5,5%, para o total das seis regiões.

Na esfera regional, houve variação em relação ao mês anterior apenas em São Paulo (5,3%). Na comparação anual foi constatada elevação em duas regiões: Salvador (11,0%) e São Paulo (13,7%).

**Indicadores de distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo a Posição na Ocupação, para os meses de junho, no período 2003 a 2007.**

Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação (%)								
Posição na Ocupação	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado</b>	jun/03	39,2	32,7	35,5	39,7	36,3	42,0	41,2
	jun/04	39,1	31,1	36,5	39,7	36,9	41,3	43,2
	jun/05	40,4	34,1	35,8	41,0	36,4	43,4	44,6
	jun/06	41,2	33,6	34,8	41,3	37,7	45,0	43,3
	jun/07	41,9	35,7	36,3	42,8	37,9	45,2	44,5
<b>Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado</b>	jun/03	15,3	15,7	13,5	13,6	14,5	16,8	13,8
	jun/04	16,1	16,0	13,3	13,4	14,6	18,9	12,6
	jun/05	15,6	15,1	13,3	13,0	14,1	18,0	13,3
	jun/06	14,6	15,4	14,7	12,0	13,0	16,4	13,1
	jun/07	14,0	14,8	13,0	12,2	12,0	15,8	12,9
<b>Militares e Funcionários Públicos</b>	jun/03	7,4	8,4	7,7	8,1	9,3	5,8	7,8
	jun/04	7,2	8,4	7,6	7,0	9,6	5,5	7,6
	jun/05	7,1	9,7	7,9	6,9	9,1	5,5	7,1
	jun/06	7,3	10,5	7,4	7,5	8,2	6,1	7,4
	jun/07	7,4	10,5	6,7	7,9	9,4	5,7	7,5
<b>Trabalhadores por conta própria</b>	jun/03	20,1	23,3	21,7	19,0	22,4	18,3	19,3
	jun/04	19,8	23,7	23,8	19,6	22,4	17,3	18,5
	jun/05	19,2	22,5	23,8	18,9	23,0	16,2	17,6
	jun/06	19,2	22,4	21,9	18,8	23,4	16,0	19,2
	jun/07	19,7	21,1	22,9	18,0	23,5	17,5	18,1
<b>Empregadores</b>	jun/03	5,7	4,9	5,0	5,5	6,3	5,7	5,5
	jun/04	5,6	4,7	4,3	4,7	5,8	6,0	5,6
	jun/05	5,2	4,5	4,2	4,8	4,8	5,7	5,5
	jun/06	5,1	4,5	4,7	5,4	4,9	5,4	4,7
	jun/07	4,8	3,9	4,6	5,3	4,6	4,9	4,9

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

A Pesquisa Mensal de Emprego registrou estabilidade no contingente de desocupados (**2,2 milhões**) tanto na comparação com o **mês anterior** quanto na comparação com **junho de 2006**, no total das seis regiões pesquisadas.

No âmbito regional, em relação a **maio último**, foi registrada queda nesta estimativa na Região Metropolitana de São Paulo (**8,0%**). Confrontando com **junho de 2006**, pode ser verificado recuo em Recife (**-21,0%**) e elevação em Salvador (**16,6%**).

### **Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em junho de 2007.**

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, temos que **56,3%** eram mulheres, em relação à faixa etária, **6,7%** tinham de 15 a 17 anos, **38,9%** tinham de 18 a 24 anos, **47,7%** de 25 a 49 anos e **6,1%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **19,8%** estavam em busca do primeiro trabalho e **25,1%** eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **24,3%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **48,5%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **7,1%**, por um período de 7 a 11 meses; e **20,3%**, por um período de pelo menos 1 ano.

Em **junho de 2005** **46,6%**, dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **junho de 2006**, **47,7%** e, na última pesquisa, atingiu **51,2%**.

### **Indicadores de distribuição da População Desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em junho de 2007.**

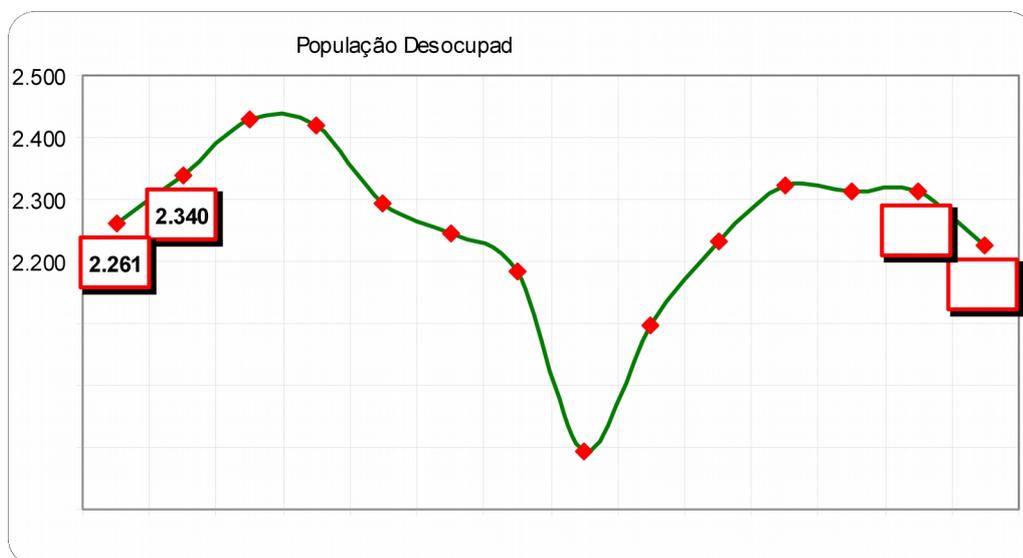
População Desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
--------------------------	-------------------	--------	----------	----------------	----------------	-----------	--------------

Sexo:

Masculino	43,7	48,2	42,4	43,5	42,3	44,0	43,5
Feminino	56,3	51,8	57,6	56,5	57,7	56,0	56,5
<b>Faixa Etária:</b>							
10 a 14 anos	0,6	0,0	0,9	0,9	0,2	0,7	0,5
15 a 17 anos	6,7	3,3	7,6	9,9	3,4	8,0	6,2
18 a 24 anos	38,9	36,8	37,4	39,4	39,7	39,6	36,5
25 a 49 anos	47,7	54,7	47,9	44,5	49,3	45,8	50,7
50 anos ou mais	6,1	5,2	6,1	5,3	7,4	5,8	6,2
<b>Anos de Estudo:</b>							
Sem Instrução e menos de 8 anos	24,5	33,9	25,6	25,4	22,3	22,2	31,4
8 a 10 anos	24,3	19,5	24,5	26,2	23,3	24,8	27,2
11 anos ou mais	51,2	46,5	49,9	48,4	54,4	53,0	41,4
<b>Condição de Trabalho:</b>							
Com trabalho anterior	80,2	77,2	75,0	82,4	78,1	82,2	82,8
Sem trabalho anterior	19,8	22,8	25,0	17,6	21,9	17,8	17,2
<b>Condição na Família:</b>							
Principal responsável	25,1	28,2	24,6	26,2	24,7	24,0	30,3
Outros membros	74,9	71,8	75,4	73,8	75,3	76,0	69,7
<b>Com Procura de Trabalho:</b>							
Nos 7 dias	84,9	79,3	80,8	76,9	86,6	88,5	80,3
Nos 23 dias	15,1	20,7	19,2	23,1	13,4	11,5	19,7
<b>Tempo de Procura:</b>							
Até 30 dias	24,3	33,4	26,0	49,4	9,3	23,1	30,3
31 dias a menos de 6 meses	48,5	50,5	46,6	40,2	48,0	49,9	51,3
7 a 11 meses	7,1	4,7	5,7	3,8	9,8	7,7	4,6
1 ano a menos de 2 anos	11,8	8,3	9,4	4,5	20,1	11,3	8,5
2 anos ou mais	8,3	3,0	12,3	2,0	12,8	7,9	5,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2006 a JUNHO de 2007, da População Desocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

*Proporção de pessoas desocupadas em relação a população economicamente ativa*

Em **junho de 2007** a taxa de desocupação foi estimada em **9,7%** para o **agregado das seis regiões abrangidas pela pesquisa**, apresentando declínio na comparação com **maio último (10,1%)**. Mesmo comportamento foi observado em relação a **junho de 2006 (10,4%)**.

**Regionalmente**, na comparação com **o mês anterior**, apenas a Região Metropolitana de São Paulo apresentou variação nesta estimativa, onde a taxa recuou **1,0 ponto percentual**. Comportamento idêntico foi observado na Região Metropolitana de Recife, em relação a **junho de 2006**, onde a taxa recuou **(2,8 pontos percentuais)**.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, desde janeiro de 2004.

Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	<b>11,7</b>	<b>12,8</b>	<b>14,9</b>	<b>10,5</b>	<b>8,9</b>	<b>13,3</b>	<b>9,5</b>
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6*
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	<b>9,4**</b>	<b>9,6***</b>	<b>14,7</b>	<b>8,5</b>	<b>6,9**</b>	<b>10,5</b>	<b>7,1**</b>
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3*	13,9	14,6	7,0*	6,8	7,8*	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	<b>10,4</b>	<b>15,4</b>	<b>13,5**</b>	<b>8,6</b>	<b>8,8</b>	<b>10,9</b>	<b>8,2</b>
jul/06	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,5	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4	7,1	6,5*	9,0	6,6
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,1	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2
abr/07	10,1	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,1	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	<b>9,7</b>	<b>12,6</b>	<b>14,6</b>	<b>7,8**</b>	<b>8,0</b>	<b>10,2**</b>	<b>7,4</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

\* menor taxa da série.

\*\* menor taxa da série para o mês de junho.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo, desde junho de 2004.

Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
jun/04	9,4	14,6	11,5	14,4	11,7	18,6	9,1	12,2	6,8	11,7	10,7	16,5	7,3	12,3
jul/04	9,0	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,4	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,7	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,0	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	7,0	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,5	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,8	14,2	19,2	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,4	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,8	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8
jan/07	7,6	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
abr/07	8,1	12,5	10,8	13,8	11,0	17,5	6,5	10,0	5,5	9,9	9,6	13,9	5,9	10,2
mai/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
jun/07	7,7	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL<sup>2</sup>

<sup>2</sup> Rendimento habitualmente recebido

*Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.*

A pesquisa estimou no mês de **junho de 2007, para o agregado das seis regiões**, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores no conjunto das seis regiões metropolitanas em **R\$ 1.119,20**, apresentando ligeiro declínio **(0,5%)** em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **junho de 2006**, o quadro foi de recuperação **(2,7%)**.

No **enfoque regional**, em relação a **maio último**, houve **recuperação** nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro **(1,8%)** e Porto Alegre **(0,6%)**. Declínio em Salvador **(4,9%)** e São Paulo **(1,8%)** e estabilidade em Recife e Belo Horizonte. **Na comparação anual**, o comportamento foi de elevação nas seguintes regiões metropolitanas: Salvador **(7,3%)**, Belo Horizonte **(2,3%)**, Rio de Janeiro **(8,8%)** e Porto Alegre **(6,5%)**. Comportamento contrário foi observado nas Regiões Metropolitanas de Recife e São Paulo, cujo rendimento recuou **(-4,1%** e **-1,0%)**, respectivamente.

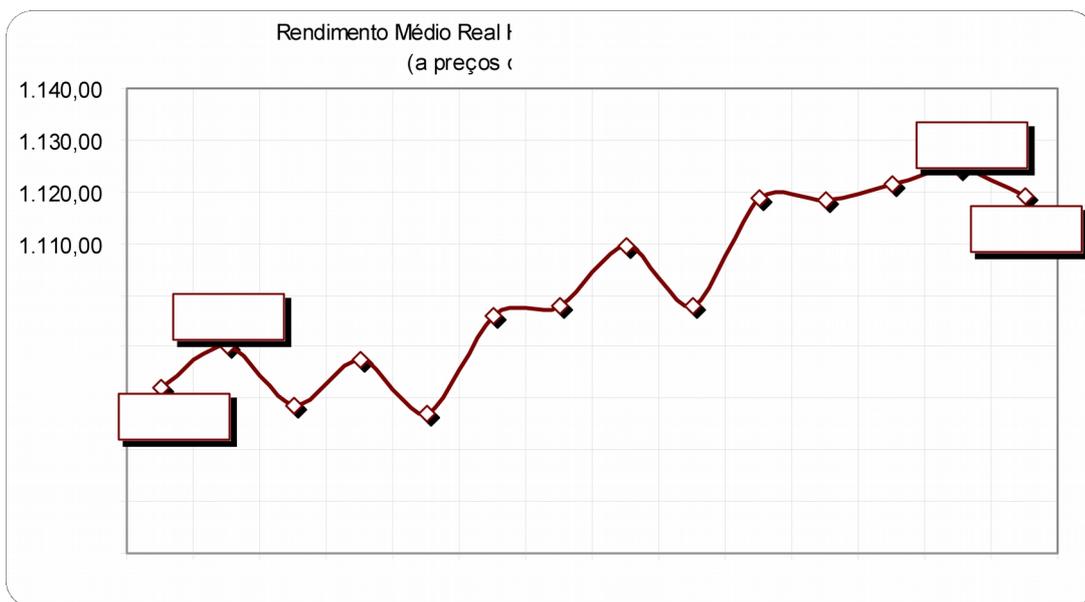
**A tabela a seguir mostra a evolução do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por região metropolitana, desde janeiro de 2003.**

**Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana**

Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/03	1.080,90	734,42	912,90	950,57	976,84	1.274,64	974,53
fev/03	1.072,94	749,20	848,98	925,50	1.020,15	1.237,85	988,13
mar/03	1.057,06	747,44	812,11	946,63	1.017,24	1.201,00	999,78
abr/03	1.052,20	719,51	798,19	915,43	987,98	1.227,27	993,55
mai/03	1.031,17	736,94	758,27	922,73	1.013,64	1.166,68	985,89
jun/03	<b>1.035,28</b>	<b>763,62</b>	<b>787,60</b>	<b>945,09</b>	<b>1.004,47</b>	<b>1.168,33</b>	<b>978,77</b>
jul/03	1.023,89	754,23	789,33	901,15	998,14	1.152,23	998,26
ago/03	1.036,06	727,33	853,68	892,42	1.001,02	1.173,29	1.016,43
set/03	1.013,23	726,29	819,85	898,05	998,44	1.123,51	1.013,14
out/03	1.009,97	702,29	771,41	925,34	985,91	1.129,65	1.011,89
nov/03	1.007,20	699,85	779,74	909,03	973,55	1.132,83	1.008,85
dez/03	1.008,34	688,91	803,90	896,10	988,03	1.125,42	1.015,87
jan/04	1.017,53	686,74	798,35	918,24	977,32	1.144,38	1.045,99
fev/04	1.021,63	662,36	794,76	914,51	973,77	1.173,69	996,63
mar/04	1.034,08	654,35	803,26	921,32	1.020,29	1.168,53	1.016,16
abr/04	1.026,14	676,92	807,29	909,62	1.001,73	1.164,94	995,80
mai/04	1.012,71	667,99	775,33	900,88	969,40	1.166,89	957,43
jun/04	<b>1.024,21</b>	<b>723,07</b>	<b>793,84</b>	<b>906,36</b>	<b>969,23</b>	<b>1.171,30</b>	<b>1.004,05</b>
jul/04	1.032,75	753,95	801,54	917,08	986,50	1.165,88	1.030,11
ago/04	1.015,98	752,81	785,83	937,94	955,44	1.148,35	1.012,33
set/04	1.035,65	756,68	798,27	942,78	1.000,59	1.163,52	1.013,20
out/04	1.020,65	739,04	785,19	922,52	994,03	1.145,92	987,65
nov/04	1.028,58	745,80	797,05	916,24	999,81	1.152,99	1.014,09
dez/04	1.004,26	712,33	795,97	896,56	978,80	1.124,49	987,16
jan/05	1.030,66	686,77	771,20	929,48	1.022,81	1.160,51	986,58
fev/05	1.038,77	707,22	773,39	933,09	1.006,93	1.176,64	1.022,31
mar/05	1.035,95	685,89	799,04	943,35	983,71	1.183,92	987,10
abr/05	1.020,77	721,55	780,19	946,33	982,95	1.149,92	965,33
mai/05	1.006,28	695,15	754,04	942,31	961,92	1.139,31	969,91
jun/05	<b>1.022,55</b>	<b>732,81</b>	<b>775,77</b>	<b>944,47</b>	<b>967,03</b>	<b>1.163,38</b>	<b>979,33</b>
jul/05	1.047,40	763,23	794,68	960,27	993,34	1.192,74	990,21
ago/05	1.055,84	763,17	829,25	938,98	1.022,35	1.192,57	1.003,24
set/05	1.052,44	809,07	856,37	946,49	1.011,01	1.177,91	1.008,33
out/05	1.041,42	763,69	856,37	923,99	1.035,95	1.148,72	1.016,88
nov/05	1.048,95	739,11	865,45	921,55	1.038,91	1.175,99	986,21
dez/05	1.064,57	738,16	859,14	923,23	1.055,33	1.201,44	998,46
jan/06	1.047,48	723,31	841,81	926,95	1.036,94	1.177,12	994,88
fev/06	1.063,47	708,65	824,01	945,19	1.014,09	1.225,71	1.012,57
mar/06	1.065,08	754,64	831,27	952,84	1.015,52	1.218,05	1.019,32
abr/06	1.067,53	760,42	810,09	967,68	1.005,88	1.232,29	1.004,05
mai/06	1.082,24	788,59	808,10	992,73	1.012,45	1.251,64	1.021,18
jun/06	<b>1.090,17</b>	<b>813,11</b>	<b>807,11</b>	<b>985,09</b>	<b>1.033,58</b>	<b>1.260,41</b>	<b>1.002,63</b>
jul/06	1.078,42	771,33	851,13	994,01	1.025,25	1.228,15	1.025,84
ago/06	1.087,64	775,70	868,05	1.000,57	1.041,65	1.233,24	1.035,63
set/06	1.077,10	756,23	894,33	986,05	1.044,96	1.207,31	1.046,75
out/06	1.096,15	789,67	911,47	985,86	1.077,51	1.225,18	1.045,55
nov/06	1.098,02	806,31	904,61	979,37	1.036,70	1.251,84	1.058,99
dez/06	1.109,57	774,42	888,90	986,31	1.068,01	1.267,76	1.043,91
jan/07	1.097,77	780,90	864,65	1.020,15	1.061,34	1.240,66	1.031,39
fev/07	1.118,86	777,12	858,09	1.005,60	1.054,85	1.293,53	1.061,67
mar/07	1.118,48	764,46	860,24	970,55	1.098,84	1.275,24	1.070,89
abr/07	1.121,39	792,41	862,44	1.002,66	1.105,42	1.266,90	1.064,59
mai/07	1.124,69	777,88	910,59	1.005,51	1.104,81	1.270,75	1.061,75
jun/07	<b>1.119,20</b>	<b>779,80</b>	<b>866,00</b>	<b>1.008,10</b>	<b>1.125,00</b>	<b>1.248,40</b>	<b>1.068,00</b>

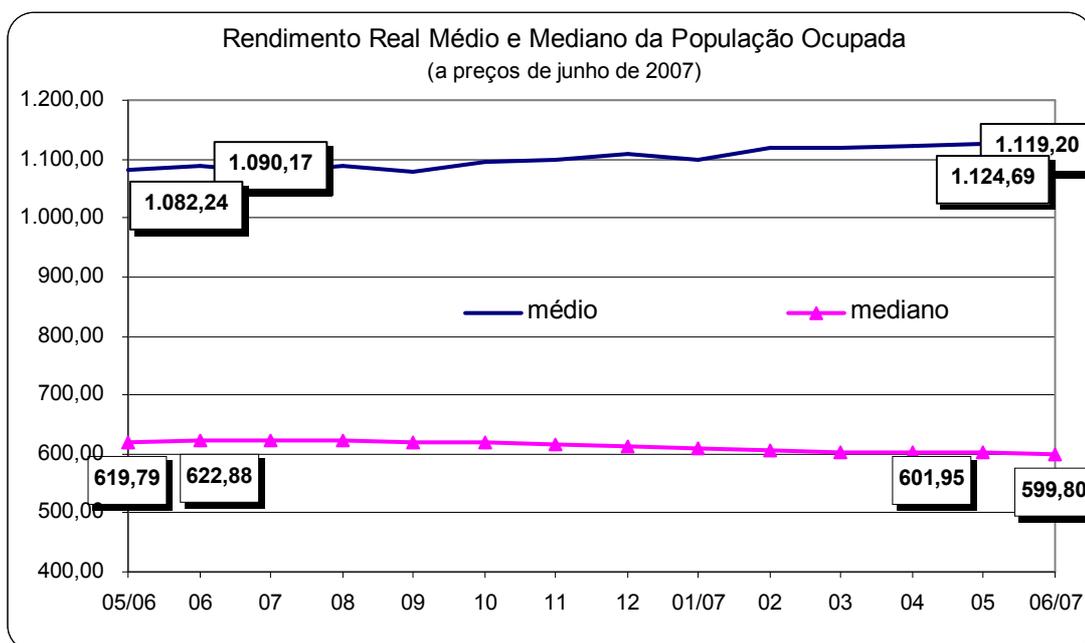
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2006 a JUNHO de 2007, do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2006 a JUNHO de 2007, do Rendimento Médio e Mediano Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

### Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** foi verificada queda de **2,7%** no rendimento médio estimado em **R\$ 1.077,50** em **junho de 2007**.  
*Nas Regiões Metropolitanas de Recife (-1,6%), Salvador (-3,6%), Rio de Janeiro (-1,7%), São Paulo (-4,2%) e Porto Alegre (-1,1%) foram registrados declínios no rendimento. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte o rendimento não se alterou.*
- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** foi assinalada alta (**2,6%**) no rendimento médio, estimado em **R\$ 768,50** em **junho de 2007**.  
*Nas Regiões Metropolitanas de Recife (-0,7%), Salvador (-6,0%) Porto Alegre (-7,7%) foram verificadas perdas no rendimento. Enquanto que as demais regiões registraram elevação: Belo Horizonte (1,1%), Rio de Janeiro (4,2%) e São Paulo (4,0%).*
- **Trabalhadores por conta própria**, foi assinalada alta (**3,4%**) com o rendimento médio sendo estimado em **R\$ 949,80** em **junho de 2007**.  
*As Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (7,3%), São Paulo (1,4%) e Porto Alegre (5,8%) registraram avanços no rendimento. Em Recife (-0,4) e Belo Horizonte (-1,9%) o quadro foi de queda e em Salvador ocorreu estabilidade.*

#### **Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.**

- Para o total das seis regiões, o rendimento dos **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, estimado em **R\$ 1.077,50**, apresentou declínio de **2,1%** em relação a **junho de 2006**.  
*Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Salvador (-0,8%), Belo Horizonte (-0,6%) e São Paulo (-4,4%) assinalaram perdas no rendimento. Nas Regiões Metropolitanas de Recife (2,4%) e Porto Alegre (3,9%) o rendimento registrou elevação, e no Rio de Janeiro o quadro foi estável.*
- Para o total das seis áreas, a categoria dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou alta de **9,4%** no rendimento, passando de **R\$ 702,19** para **R\$ 768,50**.  
*Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (6,9%), Salvador (6,6%), Belo Horizonte (13,4%), Rio de Janeiro (8,7%), São Paulo (9,8%) e Porto Alegre (3,3%) obtiveram ganhos no rendimento desta categoria.*

- Para o total das seis áreas, na categoria dos ***trabalhadores por conta própria***, o rendimento apresentou recuperação (10,1%).

*Houve recuperação no rendimento nas seguintes regiões metropolitanas: Recife (5,1%), Salvador (7,1%), Rio de Janeiro (21,8%), São Paulo (5,1%) e Porto Alegre (6,6%). Em Belo Horizonte o rendimento assinalou estabilidade.*

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo as Posições na Ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido					
Categorias de Posição na Ocupação	Junho de 2006	Mai de 2007	Junho de 2007	Varição mensal	Varição anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.100,79	1.107,12	1.077,50	-2,7%	-2,1%
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	702,19	749,32	768,50	2,6%	9,4%
Militares e Funcionários Públicos	1.846,68	1.963,16	1.946,50	-0,8%	5,4%
Pessoas que trabalharam por conta própria	862,36	918,88	949,80	3,4%	10,1%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

### **Análise do Rendimento Médio dos Trabalhadores por Grupamento de Atividade.**

Na comparação com **maio de 2007**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *construção (0,8%); serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (1,6%); serviços domésticos (0,8%) e outros serviços (1,9%)*.
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água (-2,1%); comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (-1,8%); e educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (-1,5%)*.

No confronto com **junho de 2006**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *comércio, reparação de veículos automotores e de*

*objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (9,0%); serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (2,0%); educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (4,5%); serviços domésticos (4,6%) e outros serviços (3,8%).*

- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: **construção** (-2,9%).
- **estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: **indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água construção**.

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo os Grupamentos de Atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido (a preços de junho de 2007)					
Grupamentos de Atividade Econômica	Junho de 2006	Maio de 2007	Junho de 2007	Variação mensal	Variação anual
População Ocupada	1.090,17	1.124,69	1.119,20	-0,5%	2,7%
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.166,98	1.188,94	1.163,80	-2,1%	-0,3%
Construção	829,78	799,22	805,40	0,8%	-2,9%
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	854,86	949,50	932,00	-1,8%	9,0%
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.516,67	1.523,34	1.547,20	1,6%	2,0%
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.502,41	1.594,62	1.570,30	-1,5%	4,5%
Serviços domésticos	392,05	406,79	409,90	0,8%	4,6%
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	959,04	976,71	995,10	1,9%	3,8%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

### Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*<sup>3</sup>

A pesquisa estimou em **junho de 2007**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em R\$ 700,21, apresentando estabilidade em relação a **maio último**. Na comparação com **junho de 2006**, o quadro foi de recuperação (3,3%).

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, duas Regiões Metropolitanas registraram queda no rendimento: Salvador (-2,0%) e São Paulo (-1,8%), no entanto houve recuperação em Belo Horizonte (0,9%), Rio de Janeiro e Porto Alegre, ambas com (2,7%).

<sup>3</sup> Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

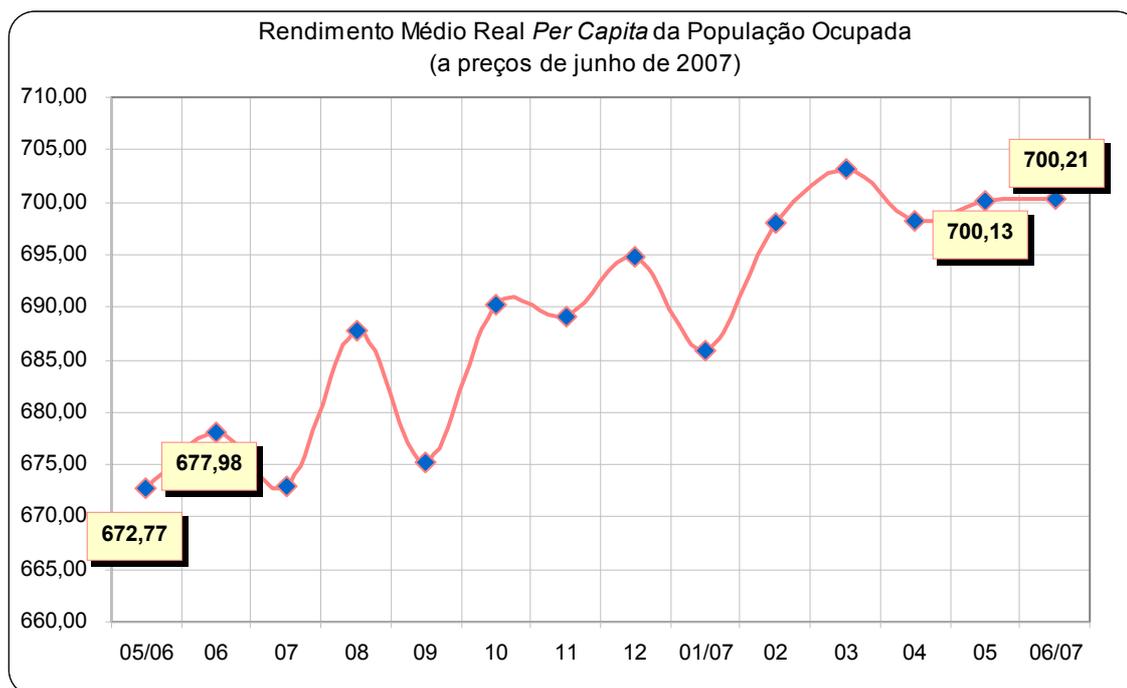
Na comparação com **junho de 2006**, apenas Recife assinalou queda (**-6,3%**), obtiveram ganhos, Salvador (**7,6%**), Belo Horizonte (**3,2%**), Rio de Janeiro (**9,8%**) e Porto Alegre (**4,1%**), e em São Paulo o quadro foi de estabilidade.

A tabela a seguir mostra as variações do **Rendimento Médio Real Domiciliar Per Capita**

Rendimento Médio Real Domiciliar Per Capita					
Regiões Metropolitanas	Junho de 2006	Maio de 2007	Junho de 2007	Varição mensal	Varição anual
Total	677,98	700,13	700,21	0,0	3,3
Recife	452,73	424,57	424,19	-0,1	-6,3
Salvador	498,64	547,30	536,43	-2,0	7,6
Belo Horizonte	613,11	626,90	632,52	0,9	3,2
Rio de Janeiro	647,53	692,30	711,25	2,7	9,8
São Paulo	789,23	806,03	791,20	-1,8	0,2
Porto Alegre	657,85	667,23	685,04	2,7	4,1

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2006 a JUNHO de 2007, do Rendimento Médio Real Domiciliar Per Capita, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

### Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada<sup>4</sup>

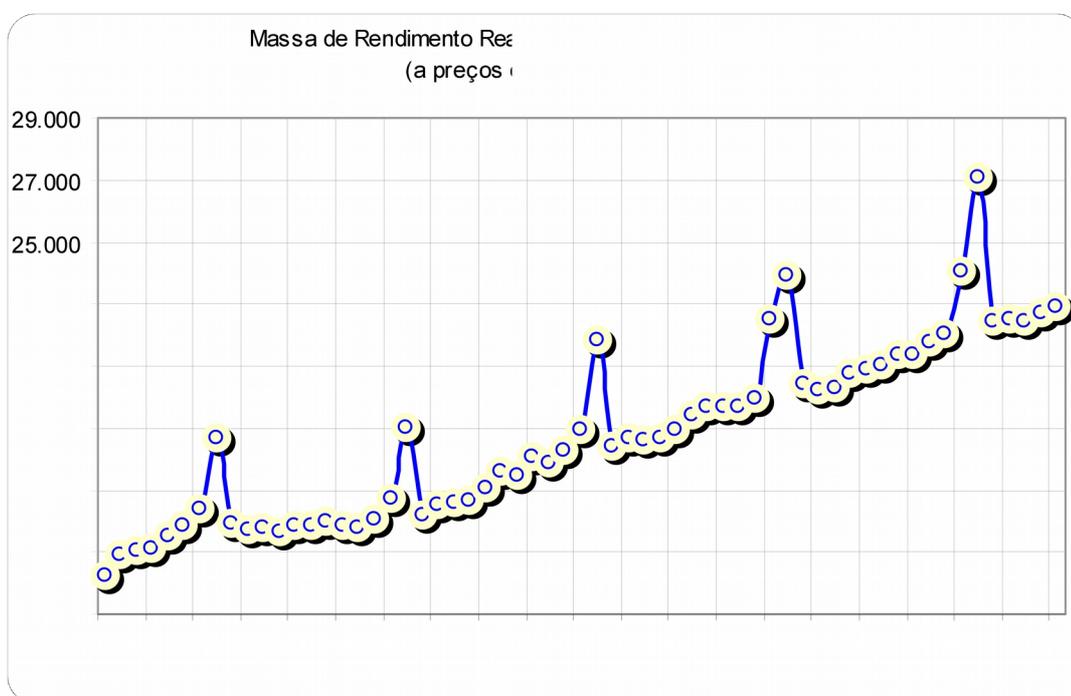
A Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada (mês de referência maio de 2007), foi estimada com base na Pesquisa Mensal de Emprego de junho de 2007, para o total das seis regiões metropolitanas, em **22,9 bilhões de reais**. Esta estimativa apresentou

<sup>4</sup> Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

alta tanto em relação a abril último (0,7%) quanto em relação a maio do ano passado, com crescimento expressivo de 5,9%.

Nas regiões metropolitanas o quadro foi de alta, na comparação mensal, em Belo Horizonte (2,3%), Rio de Janeiro (0,9%), São Paulo (0,6%) e Porto Alegre (2,9%). Em Salvador houve declínio (-4,1%) e em Recife a massa de rendimento ficou estável. No traçado anual apenas a Região Metropolitana de Recife apresentou declínio (-3,2%), as demais registraram elevação: Salvador (11,9%), Belo Horizonte (5,2%), Rio de Janeiro (11,2%), São Paulo (3,0%) e Porto Alegre (9,0%).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2002 a MAIO de 2007, da massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

*(pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho)*

A população inativa, não classificada pela pesquisa como ocupada nem como desocupada, foi estimada, para o total das seis regiões metropolitanas investigadas em **junho de 2007**, em **17,5 milhões**. Este indicador não se alterou em relação a **maio** e apresentou **alta** na comparação com **junho do ano passado (2,4%)**.

## Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas em junho de 2007

Na PNEA, **64,1%** eram mulheres e **35,9%** eram homens, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,4%** e os homens **54,6%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **31,6%** e **38,0%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, apenas **2,4%** e **17,7%**, respectivamente, da PEA.

No contingente da PNEA, **13,6%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, somente **5,5%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA).

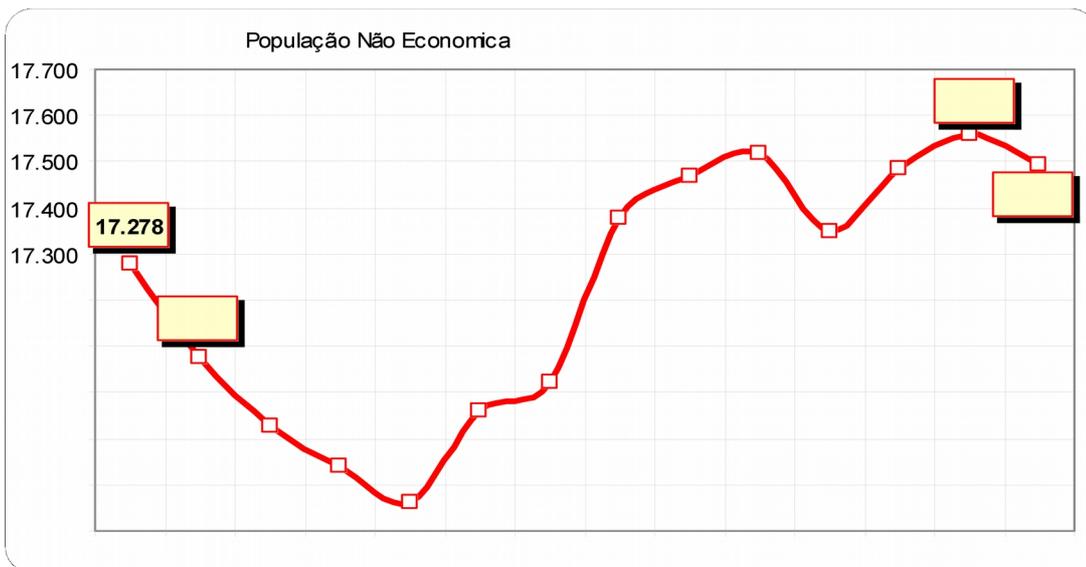
Com relação à escolaridade, **77,9%** não tinham o ensino médio completo.

## Indicadores de distribuição da População Não Economicamente Ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em junho de 2007.

População Não Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sexo:</b>							
Masculino	35,9	36,5	37,1	35,6	35,0	36,1	37,2
Feminino	64,1	63,5	62,9	64,4	65,0	63,9	62,8
<b>Faixa Etária:</b>							
10 a 14 anos	21,1	19,5	21,4	22,3	18,6	22,6	22,3
15 a 17 anos	10,5	10,3	11,4	10,4	10,4	10,6	10,6
18 a 24 anos	9,7	12,9	13,0	10,1	10,6	7,8	8,6
25 a 49 anos	20,8	24,2	21,6	21,2	18,9	21,2	19,7
50 anos ou mais	38,0	33,1	32,6	36,1	41,5	37,8	38,8
<b>Anos de Estudo:</b>							
Sem instrução e menos de 1 ano	6,8	8,8	7,7	7,5	6,1	6,9	5,6
1 a 3 anos	12,2	12,5	13,6	14,0	12,2	10,9	13,8
4 a 7 anos	40,1	38,0	35,8	40,8	37,1	43,0	42,1
8 a 10 anos	18,6	18,2	18,0	17,5	18,9	18,7	18,8
11 anos ou mais	22,2	21,7	24,8	20,0	25,8	20,4	19,4
<b>Por Disponibilidade:</b>							
Que não gostaria de trabalhar	84,0	74,9	73,5	76,6	91,8	83,5	87,4
Que gostaria e estava disponível	13,6	23,1	24,3	18,8	7,0	13,6	10,7
Que gostaria e não estava disponível	2,4	2,1	2,3	4,6	1,1	2,9	1,9
Marg. ligada à população economicamente ativa	5,5	10,0	9,0	8,7	2,7	5,1	4,9

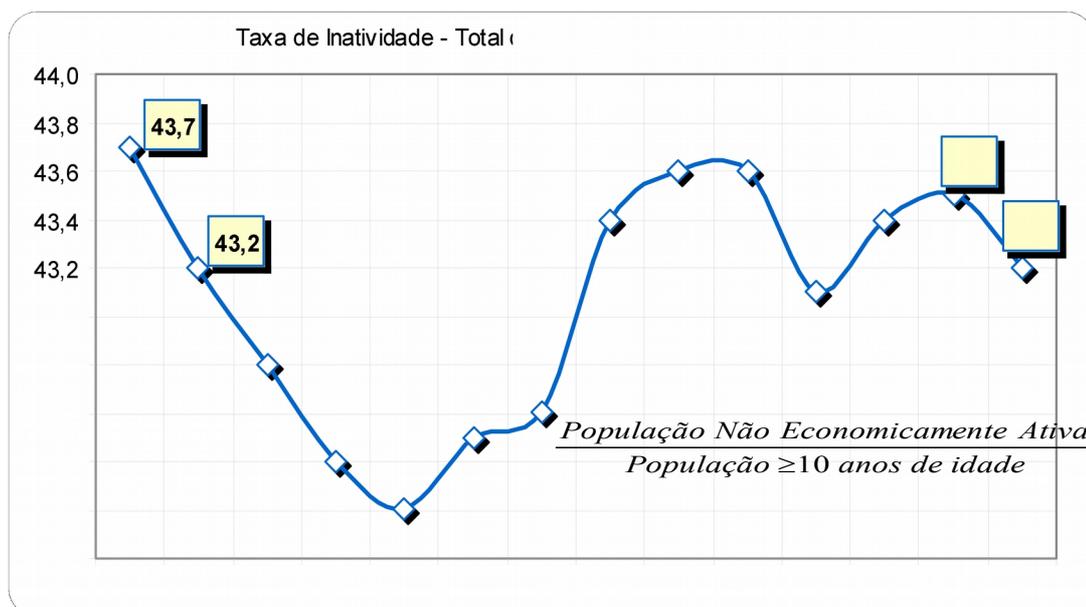
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2006 a JUNHO de 2007, da População Não Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de MAIO de 2006 a JUNHO de 2007, da Taxa de Inatividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2007.